

DISCÍPULOS NO CAMINHO DA VITÓRIA!

(Hb 11.33)

Creio que nesses dias Deus está levantando na Terra um povo disposto a mudar qualquer relatório medíocre e negativo de fracassos e derrotas. Um povo cheio da revelação e do poder de Deus, com autoridade suficiente para revogar qualquer sentença de acusação, miséria e inviabilidades, que tenha sido liberada na direção dos que confiam no Senhor.

Entendo que um tempo novo chegou, em que os dias da religiosidade se extinguíram na vida desses valentes, que farão diferença positiva no seu meio. Para muitos de nós será inaugurado o tempo da virada, o tempo da mudança de nível. Essa geração, que vai incomodar por causa do testemunho, do amor e da ousadia, já está se movendo na Terra.

Você é parte dessa geração? Você é fiel ao Eterno e está discernindo o tempo profético de grandes mudanças em que vivemos? Se sua resposta for sim, então prepare-se para entrar no caminho da vitória e participar dos grandes moveres do Senhor.

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO DISCÍPULO DA VITÓRIA:

Como podemos detectar se somos ou não essa geração dos valentes de Deus? Observando o texto de Hb 11.33, podemos identificar pelo menos três características muito importantes:

1) VITORIOSO É O DISCÍPULO CONVICTO DA SUA CHAMADA!

Os homens e mulheres vitoriosos mencionados na Bíblia são mais do que meras figuras humanas, pois eles representam gerações de valentes de Deus, que foram usados para mudarem contextos adversos e circunstâncias contrárias aos princípios e propósitos de Deus. Esta sempre foi a expectativa celestial em relação àqueles que são chamados por Deus segundo o Seu propósito.

No rol onde estão Adão, Abraão, Isaque, Jacó (Israel), Moisés, Josué, Calebe, Elias, Eliseu, Neemias, Rute, Ester, Davi, os discípulos e apóstolos, está também o seu nome! É evidente que todos foram provados em suas vidas e venceram. Também nós somos provados todo dia e precisamos, como eles, sair vencedores.

Ter convicção do chamado é base para se ter direção, prioridades e comando na caminhada. Discípulo convicto do chamado não se perde na caminhada nem atrapalha os demais. Quem sabe para onde vai e o que vai fazer, não se confunde nem confunde a vida dos outros.

Muitas derrotas chegam na vida de muitos porque, sem saberem o que o Senhor espera deles, acabam andando em rotas que não são suas ou estão erradamente andando na rota certa. Ser ocioso é ruim, ser omissivo é péssimo, mas mover-se sem propósitos divinos pode ser uma catástrofe. Todos fomos chamados por Deus para coisas grandiosas, mas cada um dentro da perspectiva e do propósito de Deus.

2) VITORIOSO É O DISCÍPULO DE FÉ INABALAVEL!

O texto de Hb 11.33 diz que *“por meio da fé venceram reinos”*. Fé inabalável é a que nos introduz na vitória apesar das circunstâncias. Realmente é muito difícil para muitos se amoldarem, pela fé, a perspectivas tão diferentes daquela realidade que viveram. Como crer para conquistar legados com a mentalidade de perdedor e fracassado? Como crer para mudar contextos negativos, se os contextos já negatavam o discípulo?

É preciso uma transição de mentalidade, deixando a mentalidade humanística e assumindo a mentalidade do Reino de Deus, a mente de Cristo, a mente da fé inabalável. A fé inabalável leva o discípulo a desenvolver a mente do conquistador; a mente que não está condicionada às circunstâncias nem ao potencial humano, mas ao possível de Deus!

Creia que havendo uma promessa do Senhor na sua direção, então o é possível de Deus entrará em operação! Quando a fé está em operação, então a esperança se manifesta e a perseverança nos introduz na vitória. O discípulo da vitória tem fé inabalável, mente de conquistador e nunca desiste!

3) VITORIOSO É O DISCÍPULO QUE ANDA EM UNIDADE!

Andar em unidade é andar no mesmo propósito e com o mesmo entendimento. Não é andar com os iguais, mas com os diferentes. Andar com os iguais é andar em uniformidade e não necessariamente em unidade, porque a unidade contempla a diversidade e por ela é enriquecida. A unidade na Igreja está em que discípulos diferentes, com diferentes unções, operem diferentes serviços, com o mesmo entendimento e alinhados para o mesmo propósito de Deus.

Jesus disse que sem a unidade um reino não prospera. Em Mateus 12.25-26 Ele disse que reino dividido não prospera e que até o reino de Satanás, que é o reino da maldade, não subsiste se houver divisão. É por isso que uma casa dividida não prospera, que um ministério dividido não prospera, que uma célula ou macrocélula divididas não prosperam. O fato é que unidade e prosperidade andam juntas. Discípulo que discerne isto, anda em unidade e prospera em sua vida.

A unidade é tão importante na caminhada cristã, que é pela unidade da Igreja que todos crerão que Ele é o Messias. Lemos em João 17.22-23: *“Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado, para que sejam um, como nós o somos; eu neles, e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste, como também amaste a mim.”* Pela unidade se realizará grandes conquistas na proclamação do Evangelho.

A unidade é também o resultado de se andar com a mesma linguagem (entendimento). Em Gênesis 11.1-9 lemos a história de Babel: *“Ora, em toda a terra havia apenas uma linguagem e uma só maneira de falar... Então, desceu o SENHOR para ver a cidade e a torre, que os filhos dos homens edificavam; e o SENHOR disse: Eis que o povo é um, e todos têm a mesma linguagem. Isto é apenas o começo; agora não haverá restrição para tudo que intentam fazer. Vinde, desçamos e confundamos ali a sua linguagem, para que um não entenda a linguagem de outro. Destarte, o SENHOR os dispersou dali pela superfície da terra; e cessaram de edificar a cidade. Chamou-se-lhe, por isso, o nome de Babel, porque ali confundiu o SENHOR a linguagem de toda a terra e dali o SENHOR os dispersou por toda a superfície dela.”*

O termo Babel significa *confusão provocada por mistura*, ou seja: confusão provocada pela falta de unidade, pela mistura de linguagem, pela mistura de propósitos. Foi isto que o Senhor provocou ao lhes confundir a linguagem, isto é: ao impedi-los de se entenderem. O Senhor nos deixa claro que unidade de propósitos e de linguagem resulta em grandes conquistas.

Mesma linguagem significa dizerem a mesma coisa, se compreenderem, terem o mesmo entendimento. Isto está ligado ao fato de terem os valores e princípios alinhados, de falarem a mesma coisa, de não terem discursos contraditórios, de se alinharem na compreensão mútua em torno da realização do propósito.

Quando todos falam a mesma língua e quando têm o mesmo propósito, então não há restrição para tudo o que intentem fazer, seja no casamento, na família, na célula, no ministério etc. Porém, *não havendo entendimento, ainda que haja o mesmo propósito, a divisão se instala*. Eis a razão porque muitos casamentos estão divididos e fracassados, apesar dos cônjuges desejarem o acerto e a vitória – simplesmente eles estão confundidos, com entendimento dividido. Querem a mesma coisa (o mesmo propósito), mas não se entendem (linguagem confusa). O mesmo acontece em muitas células, equipes de discipulado e ministérios: todos querem o êxito, até se unem pelo mesmo propósito, mas não se entendem no caminho. *Buscam grandes vitórias, mas só conquistam as “babéis” da vida.*

É hora de nos despirmos do fracasso e da frustração. Chega de vivermos aquém dos propósitos de Deus. Tornemo-nos discípulos de Deus no caminho da vitória. Andemos por fé no caminho da nossa vocação sem pestanejarmos e, comprometidos com a unidade, alinhemos nosso discurso e nossa prática, na realização dos propósitos de Deus. Decidamos que nossas vidas, casamentos, casas e ministérios jamais serão chamados de Babel!

No amor do Senhor da Colheita Ampliada.

Aps Aurelio Jesus Santos e Susana M. B. Santos.

PERGUNTAS PARA A REFLEXÃO CELULAR:

- 1- Você é discípulo(a) da vitória?
- 2- Há algum nível de “Babel” em sua vida, casamento, família etc?
- 3- O que você efetivamente fará, a partir de agora, quanto a se tornar um discípulo da vitória?